



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5210 – 19 novembro de 2015 **O combate ao racismo e o legado da luta de Zumbi dos Palmares**

Nesta semana da consciência negra, na qual lembramos do legado da luta de Zumbi dos Palmares, reforçamos em nosso espírito a necessidade do combate ao racismo com reflexões, leituras, debates, comemorações. Importante lembrarmos que vivemos em uma sociedade que discrimina o ser humano simplesmente pelo fato dele ter a cor da pele diferente.

A escravidão em nosso país durou séculos e viveu um momento histórico muito duro em 20 de novembro de 1695, quando o quilombo chefiado por Zumbi dos Palmares, em Alagoas, foi cercado, invadido e dizimado, culminando com a morte de seu chefe maior, cujo legado de luta nos anima até hoje a combater a discriminação contra o povo negro.



Racismo Não!

O Brasil foi o último país latino-americano a acabar com a escravidão. O conservadorismo da época e de hoje traz de volta o aumento da discriminação racial em nossa terra. O racismo tem suas digitais cravadas fortemente no Brasil de hoje. O combate ao racismo, longe de cansar, é um convite permanente à luta pela adoção de medidas corajosas para modificar esta realidade cruel. A população negra e parda correspondia a 50,7% da população brasileira em 2010 e em 2014 este contingente chegou a 51% dos brasileiros, ou seja, 111.923.585 pessoas. Um dos setores de maior desigualdade é o setor bancário, onde o II Censo da Diversidade mostrou, em 2014, que, dos 500 mil bancários brasileiros, somente 24,7% são negros. Segundo este censo, o salário do negro é 27% menor do que o do trabalhador branco. Os bancários negros não têm o mesmo acesso aos cargos mais remunerados das chefias.

“A Nação Brasileira deve muito aos seus negros. Salve Zumbi dos Palmares! Salve João Cândido! Salve todos os nossos heróis do passado e do presente! Chega de preconceito e racismo, na vida e no trabalho”, ressalta, Almir Aguiar, secretário de Combate ao Racismo da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Marcha das Mulheres Negras é atacada por golpistas

Ontem (18/11), o grupo de golpistas acampados em frente à Esplanada dos Ministérios com faixas que pedem intervenção militar no Brasil atacou a Marcha das Mulheres Negras. Integrante do acampamento, um manifestante que seria policial civil e cuja identidade ainda não foi revelada, foi preso após dar quatro tiros para o alto quando a marcha passava diante do Congresso Nacional.

BB lucra 40% a mais, mas, extingue vagas e fecha agências

O Banco do Brasil não está nem aí para clientes e bancários. Basta ver que lucrou R\$11, 9 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, uma alta de 43,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Extinguiu 2.552 vagas e fechou 69 agências. O montante leva em consideração os impactos de receitas extraordinárias, a maior delas (R\$ 3,212 bilhões) corresponde à operação Cateno, acordo de associação entre BB, Elo Cartões e Cielo no ramo de meios eletrônicos de pagamento. Um desrespeito com os clientes, já que ao não realizar novas contratações para substituir os que saíram, fez com que a qualidade do atendimento caísse. Ainda mais se levarmos em conta que, nos nove primeiros meses do ano, o banco, cujo maior acionista é o governo federal, ganhou mais 544 mil correntistas.

Ao mesmo tempo em que pouco se importava em tomar atitudes para melhorar os serviços, a diretoria do banco não teve qualquer problema de consciência ao aumentar o valor das tarifas. Para que se tenha uma ideia, as receitas com serviços e tarifas totalizaram R\$19,7 bilhões com alta de 9,5%, enquanto as despesas com pessoal somaram R\$ 18,3 bilhões. Ou seja, o BB não repôs a mão de obra, fez com que o serviço piorasse, além de aumentar as tarifas para cobrir toda a folha de salários e garantir um trocado.

Reunião com o Santander não avança

A direção do Santander e a COE (Comissão de Organização dos Empregados) se reuniram ontem 18/11, em São Paulo, para tratar de questões específicas. Sobre contratações e fim da rotatividade, nada avançou. Segundo denúncias, alguns gestores obrigam os funcionários a darem saída no ponto e voltar a trabalhar. O banco informa que trabalha para solucionar o problema. Sobre a redução de juros e tarifas, inclusive para funcionários, o banco ficou de avaliar e dar retorno. Os empregados pedem o fim da imposição de compensação das horas extras e do gozo de acordo com a vontade do gestor. Mas, a resposta que obtiveram é que o banco vai cumprir o acordo da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Sobre o programa Jeito Certo, a promessa é de uma reunião no dia 23 de fevereiro de 2016 para apresentação dos resultados. O Santander disse que dará oportunidade para todos os funcionários que desejarem obter o curso de certificação para trabalhar na área comercial. Sobre plano de saúde, avalia que há possibilidade de avanço na manutenção de dependentes, entre 21 e 24 anos, na condição de dependente direto e não como agregado. Já a demanda do reajuste no reembolso das despesas previstas nos planos, o banco prometeu avaliar.